

Atividade coringa:

- **Mala:** O educador levará uma mala, como se fosse uma mala de viagem, e o grupo colocará dentro dessa bagagem o que eles mais gostaram da visita, dando a entender o que eles levaram com eles como fruto da visita no Museu do Futebol.

Ação: Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC

Meta 45 - Indicativo de Produto: Nº de relatórios entregues

Meta 46 - Indicativo de Resultados: Índice de satisfação (> ou = 80%)

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR RELATÓRIO ANALÍTICO

A PESQUISA

Seguindo as orientações do Ofício Circular UPPM nº 115/2017, realizamos o total de 40 avaliações de Estudantes do 6º ao 9º ano e 72 avaliações de Professores/Responsáveis como amostras colhidas para a pesquisa de público escolar. Os questionários foram preenchidos após a realização das visitas com grupos de escolas estaduais, municipais e particulares de 05 de setembro a 10 de outubro de 2017.

OBJETIVO DA PESQUISA

Conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da Secretaria da Cultura, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum.

1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES

1.1 METODOLOGIA

Para setembro, calculamos 1/3 da meta trimestral de estudantes do período, qual seja, 5.500 alunos. A terça parte deste valor, para efeito do cálculo amostral representa 1.833 alunos. Para o número de responsáveis, consideramos a terça parte da meta dividida por 20, uma vez que temos um responsável para cada grupo de 20 alunos para responder a pesquisa. Assim, para efeito do cálculo amostral, consideramos o número de 69 avaliações com professores / responsáveis, utilizando-se a porcentagem de

5% para erro amostral e 90% para nível de confiança, tendo sido realizadas 72 avaliações.

1.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

A pesquisa foi realizada no período de 05 de setembro a 10 de outubro de 2017 para que a quantidade estabelecida como amostragem fosse atingida.

1.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

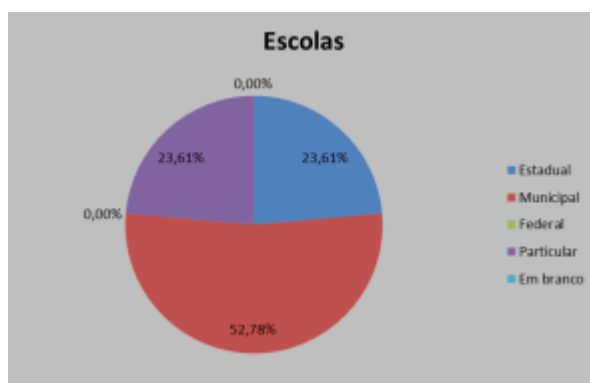
A tabulação dos dados foi realizada pelo assistente administrativo Rafael Degl'Iesposti. Não houve grandes questões quanto ao processo de tabulação.

1.4 ANÁLISE DOS DADOS - PERFIL DOS RESPONDENTES

1.4.1 Rede de ensino

Diferentemente da pesquisa realizada em maio deste ano, quando 95,7% das avaliações foram preenchidas pelas redes estadual e municipal de ensino, tivemos a predominância apenas da rede municipal com 52,78% das avaliações preenchidas. As escolas particulares e estaduais tiveram resultados iguais, sendo 23,61% das avaliações preenchidas de cada.

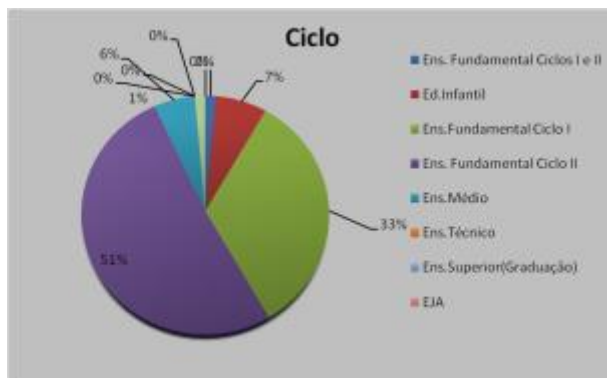
Acredita-se que, no caso das escolas municipais, esta incidência seja fruto da parceria com o Programa de Visitas Monitoradas da Secretaria Municipal de Educação.



1.4.2 Ciclo de ensino

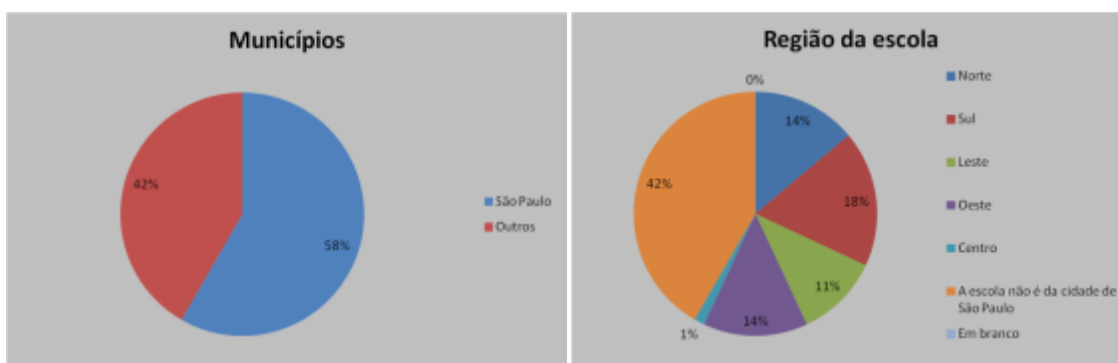
O Ensino Fundamental Ciclo II apresentou a maior porcentagem da pesquisa, totalizando 51%. Analisando as possibilidades de uma maior incidência do Fundamental Ciclo II, consideramos o perfil dos grupos agendados durante o período e a disponibilidade dos responsáveis para o preenchimento de duas avaliações, uma vez que optamos por entregar a avaliação proposta pela SEC e a avaliação desenvolvida pelo Educativo. Se

comparado ao semestre anterior, tivemos uma maior incidência de grupos do Ensino Fundamental I de 16% para 33%.



1.4.3 Localização da escola

Houve maior predominância das escolas do município de São Paulo, totalizando 58% das avaliações preenchidas. Considerando apenas o território municipal, percebeu-se uma maior participação das escolas da região Sul e, assim como no primeiro semestre, a falta de instituições de ensino do Centro (1%).



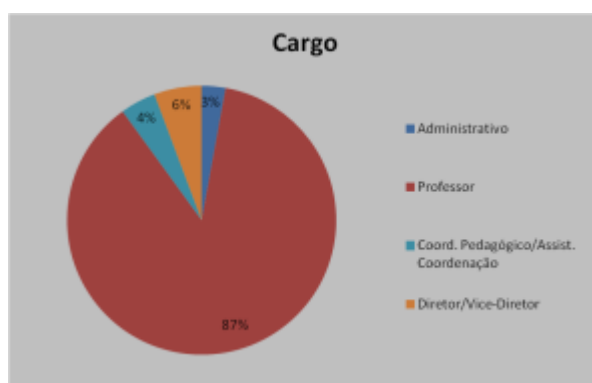
1.4.4 Região administrativa da escola

Não foi identificada, na avaliação, dados que possibilitassem uma análise sobre a região administrativa da escola que fosse diferente dos dados apresentados no subitem anterior referente à localização da escola.

1.4.5 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável

Os acompanhantes dos grupos eram professores em sua maioria (87%). Durante o processo de análise dos dados, não foi percebida nenhuma incidência em um ciclo específico que fosse considerado relevante para ser relatado. O fato de serem professores faz com que as relações interdisciplinares propostas pelos educadores do museu sejam melhor apreendidas do que alguém que ocupa um cargo administrativo. Isso pode

ser percebido pelos resultados apresentados no item 1.5. Se comparado aos dados apresentados no semestre passado, quando tivemos 78% das avaliações preenchidas por professores, notamos uma maior incidência de Diretor / Vice-Diretor substituindo a presença de professores com os grupos escolares.



1.4.6 Disciplina lecionada

A maioria dos professores (38%) leciona Educação Física, fato comum ao se considerar a temática do esporte no museu. Salvo os professores polivalentes (22%) e Português (10%), o restante das disciplinas aparece de forma bastante heterogênea. Não houve influência dos dados obtidos no item 1.4.5, tendo em vista que 87% dos responsáveis dos grupos foram professores.

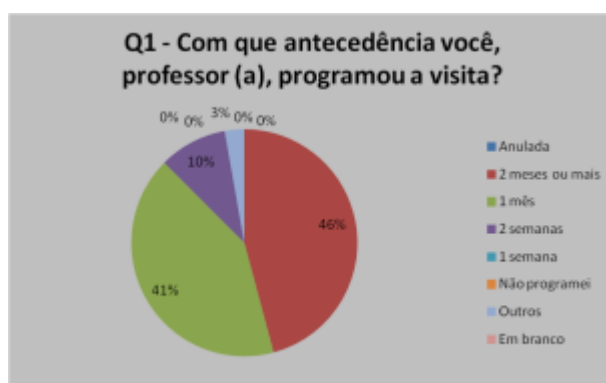
Comparando os dados tabulados neste semestre com os dados do semestre passado, não houve mudanças significativas com relação às disciplinas lecionadas.



1.5. SOBRE A VISITA

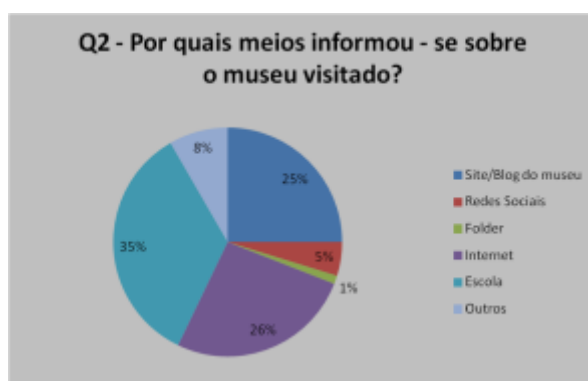
1.5.1 Antecedência da visita

Os responsáveis dos grupos prepararam-se, em sua maioria (46%), com 2 meses ou mais de antecedência; em sequência, 1 mês (41%). Assim como no semestre anterior, os responsáveis apresentaram uma antecedência de programação de visita acima de 1 mês.



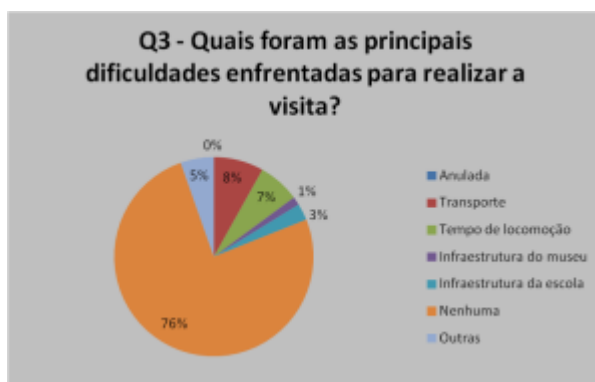
1.5.2 Canais de informação sobre o museu visitado

Os principais de comunicação apontados pelos professores foram a própria escola (35%), seguidos da Internet (26%) e o site do museu (25%). Considerando os dados do semestre passado para uma breve comparação, é possível identificar um crescimento de pessoas que utilizaram o site do museu para ter maiores informações (de 19% para 25% neste semestre). Se associarmos os dados obtidos na pesquisa sobre a antecedência da visita aos canais de comunicação, podemos considerar que o site do museu continua a contribuir à facilidade e visibilidade das informações necessárias para despertar o interesse e o planejamento da visita ao museu por parte das instituições de ensino.



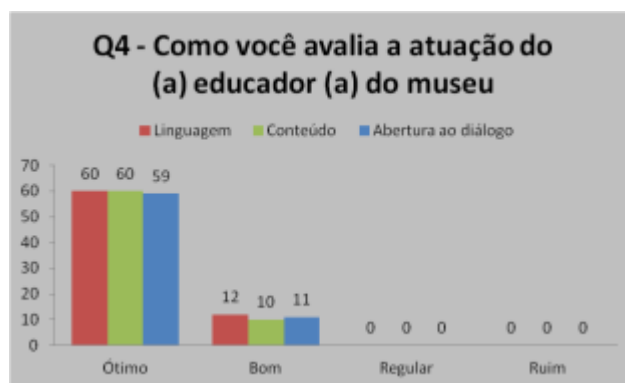
1.5.3 Dificuldades enfrentadas para realização da visita

Para a maioria dos responsáveis (76%) não houve dificuldade para a realização da visita. Assim como no semestre anterior, as poucas dificuldades que apareceram para a realização da visita foram transporte (8%) e tempo de locomoção (7%). Comparado aos 2 semestres anteriores, foi mantido o aumento na quantidade de instituições que não tiveram problemas enfrentados para a realização da visita. Em setembro/16 e maio/17 o índice de “nenhuma” eram 61% e 69%, respectivamente, já neste semestre foi 76%, gerando um impacto positivo para toda a experiência estimulada durante a visita ao museu.



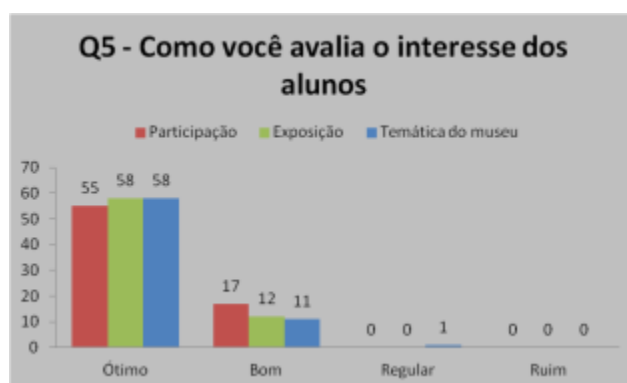
1.5.4 Avaliação da atuação do educador do museu

O item que recebeu o maior número de indicações pelos responsáveis foi “ótimo”, concluindo-se que o trabalho dos educadores segue plenamente satisfatório, quando comparado aos semestres anteriores. Tal satisfação do público reflete o profissionalismo da equipe, processo de formação contínuo dos educadores - que possuem horário de pesquisa diário -, reuniões frequentes com coordenação e supervisão do núcleo, realização de avaliações qualitativas sistemáticas das visitas educativas e a preocupação com o outro no processo de mediação.



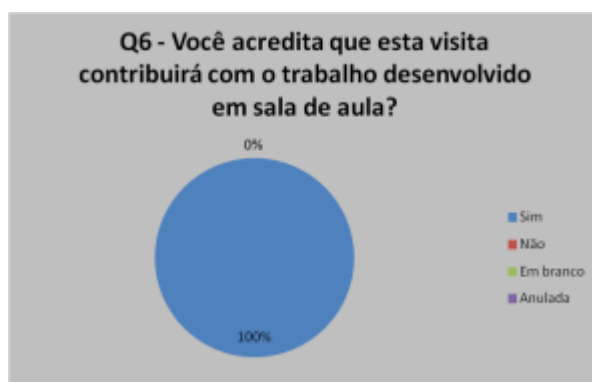
1.5.5 Avaliação do interesse do aluno em relação à visita

Realizando uma breve descrição do gráfico, para as respostas de “ótimo”, tivemos 55 marcações em “participação”, 58 em “exposição” e 58 em “temática do museu”. Para as respostas de “bom”, tivemos 17 marcações em “participação”; 12 em “exposição” e 11 em “temática do museu”, refletindo o interesse heterogêneo e bastante equilibrado dos alunos. Não houve mudanças significativas dos resultados dos semestres passados para esse semestre.



1.5.6 Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula

O item que teve maior porcentagem foi “sim” (100%), considerando que apenas 1 pessoa não respondeu, sendo computado como “Em branco”. Não houve mudanças significativas dos resultados dos semestres passados para esse semestre.



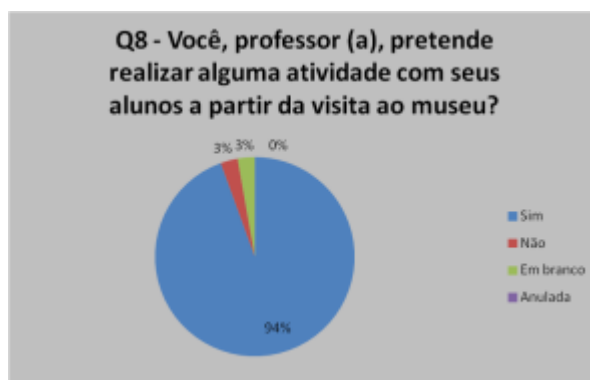
1.5.7 Contribuição da visita ao museu para os alunos

Os itens que tiveram maior relevância foram “aprender sobre o tema específico do museu” (54) e “complementar conteúdos curriculares” (51), seguidos pelo “contato com objetos museológicos” (42). É importante ressaltar que “propiciar a sociabilização” também tem, constantemente, apresentado altos índices das respostas (34), o que indica essa preocupação dos responsáveis pelas visitas com uma educação integral do indivíduo. Comparado ao semestre anterior, houve inversão na ordem dos itens de maior relevância, visto que, anteriormente, “complementar conteúdos curriculares” teve maior incidência que “aprender sobre o tema específico do museu” (49).



1.5.8 Realização de atividade com os alunos a partir da visita

Analisando o gráfico, conclui-se que os responsáveis compreendem a importância de trabalhar, em sala de aula, as experiências obtidas na visita ao museu. Desta maneira, 94% dos avaliados pretendem realizar alguma atividade com seus alunos. Os tipos de atividades que os professores apontaram na pesquisa foram diversos como, por exemplo, debates, rodas de conversa, redação, painéis e relatórios, organização de murais, seminário entre outros.



1.5.9 Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu

Apenas 25,4% das avaliações tiveram esta questão respondida, para as demais respostas, a maior incidência foram sugestões (12,7%) e elogios (9,9%). Dentre os principais comentários, recebemos sugestões sobre o tempo de visitação, a quantidade de visitantes – um responsável sugeriu aumentar a quantidade de alunos por grupo e o outro sugeriu que diminuísse -; para dinamizar a visitação, o educador andar enquanto fala; excelente espaço para socialização; e elogio sobre a estrutura do museu e exploração proposta pelo educador. Houve um grande número de respostas em branco (74,6%). Podemos atribuir isto ao fato de que a avaliação é entregue ao final da visita e o responsável necessita preencher também o formulário de avaliação do próprio museu. Nesse sentido, é complexo avaliar a dedicação necessária considerando a logística do tempo da visita juntamente com o horário do ônibus e o interesse do responsável em contribuir com duas avaliações.



2. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES

2.1 METODOLOGIA

Para setembro, calculamos 1/3 da meta trimestral de estudantes do período, qual seja, 5.500 alunos. A terça parte deste valor, para efeito do cálculo amostral representa 1.833 alunos. Para o número de responsáveis, consideramos a terça parte da meta dividida por 20, uma vez que temos um responsável para cada grupo de 20 alunos para responder a pesquisa.

Para a pesquisa de alunos do ciclo Fundamental II, conforme orientação da UPPM por e-mail, o cálculo amostral foi feito com base na porcentagem de estudantes do ciclo Fundamental II que visitaram o museu no ano de 2016. Assim, para efeito do cálculo amostral, consideramos o número de 40 avaliações com alunos, utilizando-se a porcentagem de 5% para erro amostral e 90% para nível de confiança, tendo sido realizadas as 40 avaliações. Referente à questão 4 - "O que aprendeu ou descobriu na

visita”, notando a ausência do uso de verbos nas respostas dos alunos, utilizamos como metodologia o uso do verbo “aprender” nas avaliações sem verbo, uma vez que o mesmo se faz presente na pergunta e caracteriza uma continuação do que fora questionado.

2.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

A pesquisa foi realizada no período de 05 de setembro a 10 de outubro de 2017 para que a quantidade estabelecida como amostragem fosse atingida.

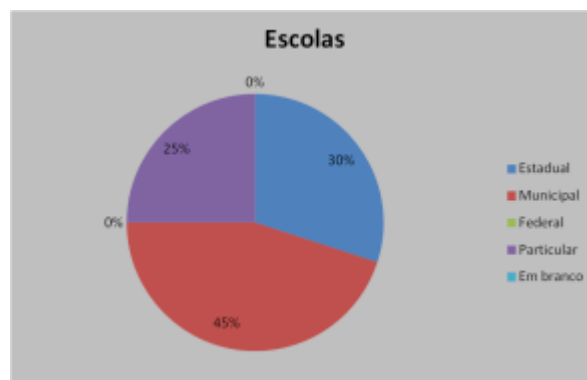
2.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

A tabulação dos dados foi realizada pelo supervisor de equipe Daniel Magnanelli com auxílio do assistente administrativo Rafael Degl’Iesposti. Não houve grandes questões quanto ao processo de tabulação.

2.4 PERFIL DOS RESPONDENTES

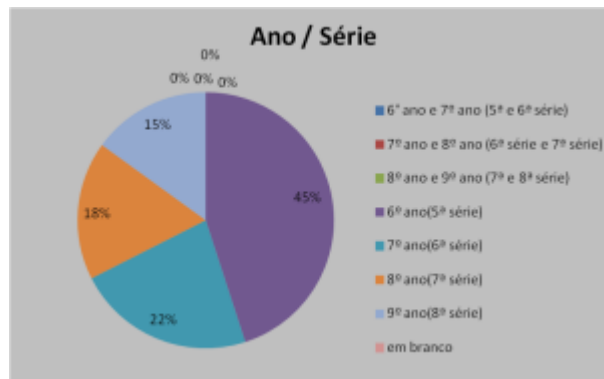
2.4.1 Rede de ensino

As redes de ensino predominantes foi a do município de São Paulo (45%). Comparado à pesquisa realizada no semestre anterior, houve uma mudança de cenário visto que 56% das avaliações foram respondidas por alunos da rede estadual de ensino.



2.4.2 Ciclo de ensino

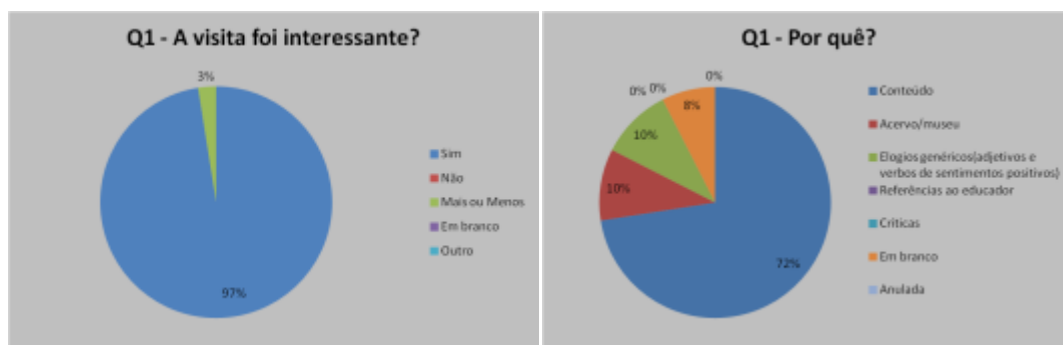
A escolha do Ciclo II ocorreu a partir de um mapeamento realizado em relação aos ciclos escolares atendidos com maior frequência entre os museus da SEC. Para este perfil de público, houve maior incidência de alunos do 6º ano (45%), repetindo o semestre passado (46%).



2.5 SOBRE A VISITA

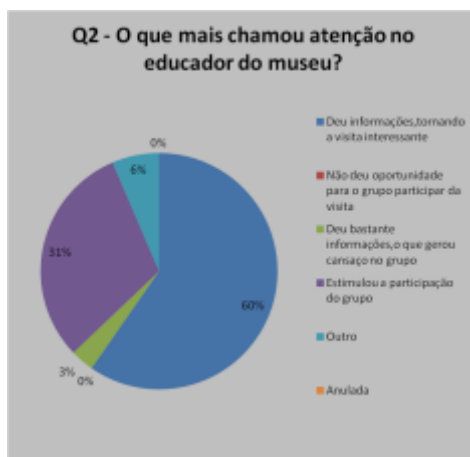
2.5.1 A visita foi interessante

97% dos alunos consideraram a visita interessante e 3% - que corresponde a um aluno - consideraram a visita mais ou menos interessante. O motivo mais citado foi "conteúdo" (72%).



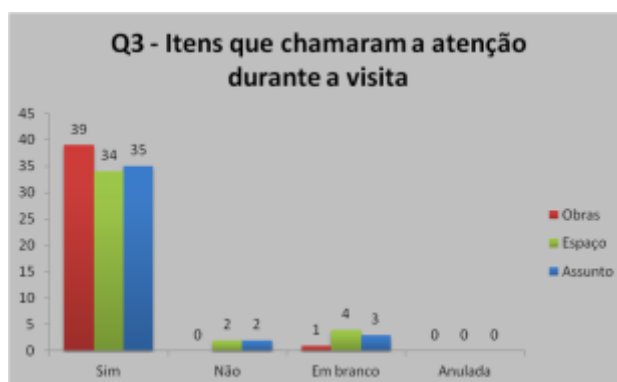
2.5.2 Avaliação da atuação do educador do museu

Os itens que receberam maior número de indicações pelos estudantes foram “deu informações, tornando a visita interessante” (60%) e “estimulou a participação do grupo (31%)”. A partir desses dados, é possível avaliar que o trabalho dos educadores foi considerado satisfatório. Não houve mudanças significativas dos resultados do semestre passado para esse semestre.



2.5.3 Avaliação do interesse em relação à visita

Referente ao interesse em relação à visita, os itens avaliados de maneira positiva foi equilibrado com a seguinte ordem: “obras” (39), “assunto” (35) e “espaço” (34). Os itens que receberam as maiores avaliações negativas - apenas 2 cada - foram “espaço” e “assunto”. Comparado aos resultados obtidos no semestre anterior, houve inversão na ordem dos itens melhores avaliados, sendo que “espaço” e “assunto” haviam sido apontados, respectivamente, por 37 e 34 alunos. Na avaliação dos itens que não chamaram atenção o item “assunto” teve uma redução de 6 para 2 apontamentos dos alunos.



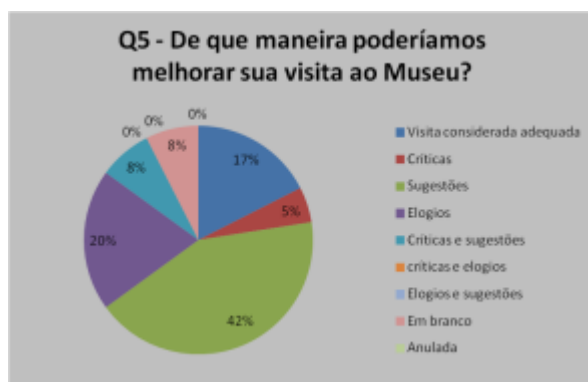
2.5.4 O que aprendeu ou descobriu na visita

A ideia geral predominante é impessoal (63%). O verbo mais utilizado pelos estudantes foi “aprender” (37). A temática mais citadas foi “história do futebol”. Não houve mudanças significativas dos resultados do semestre passado para esse semestre.



2.5.5 Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu

De modo geral, os estudantes apontaram sugestões (42%). No mais, 17% consideraram a visita adequada, 20% realizaram elogios e 8% foram compreendidas como críticas / sugestões. Tivemos 8% das respostas em branco, mas não foi possível identificar o motivo de tal incidência. Dos principais apontamentos, podemos citar os elogios sobre a visita, o acervo e o trabalho do educador e para as críticas e sugestões, foram apontados: entrada no estádio, mais espaço para os alunos e mais atividades durante a visita.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES

O nível de satisfação dos professores foi de 97,67%, considerando a média ponderada das questões 4 e 6. O nível de satisfação dos alunos foi de 98,50%. Importante salientar que 97% consideraram a visita interessante.



Modelo desenvolvido com a ferramenta wordclouds.com